

Histórias de Sucesso

Unidade de Saúde 100% SUS torna-se referência em Pernambuco



Ao equilibrar gestão, Hospital Regional Ermírio Coutinho otimiza recursos, qualifica atendimentos e passa a receber pacientes de mais de 30 cidades do Estado



VISÃO GERAL

Perfil do Cliente

Leitos – 57

Atendimentos de urgência – Mais de 9,8 mil por mês

Atendimentos ambulatoriais – Média de 812 por mês

Internamentos – Quase 340 por mês

Partos – Mais de 245 por mês

Objetivos

- Administrar melhor os recursos
- Ter conhecimento dos custos reais dos serviços e setores
- Controlar aquisição de medicamentos e materiais
- Evitar excessos e desperdícios
- Agilizar processos
- Oferecer atendimento mais qualificado e humanizado

Desafio

- Como um hospital 100% SUS, dependente de recursos exclusivos do governo estadual e federal, o maior desafio era assegurar qualidade assistencial a partir do equilíbrio financeiro, que impacta no pagamento de funcionários, no cuidado com a gestão de suprimentos e na aquisição de equipamentos.

Objetivos

- Controle total de dados de serviços e consumo
- Avaliação de custo x benefício
- Realização de compras quinzenais para evitar perdas por vencimento
- Atendimento qualificado e humanizado

“

No Hospital Regional Ermírio Coutinho, ouvimos pacientes comentarem que parecem estar em uma unidade particular, o que para nós é positivo, já que no nosso País os cenários de unidades públicas e privadas são totalmente divergentes.

Dr. Francisco Madeiro - médico e diretor geral do Hospital Regional Ermírio Coutinho

”



Ermírio Coutinho. O nome é muito conhecido no município de Nazaré da Mata, Pernambuco, mas esse conhecimento não necessariamente se deve à reputação e à história do médico que exerceu importante atuação na região. A referência é, na verdade, resultado da qualidade dos serviços de Saúde prestados pelo Hospital Regional Ermírio Coutinho.

Realizando pelo Sistema Único de Saúde cerca de 128 mil atendimentos por ano na Emergência, a unidade de Saúde beneficia mais de 1,12 milhões de habitantes provenientes de mais de 30 cidades da Zona da Mata Norte do Estado. Recebendo ao mês cerca de R\$ 1,8 milhões em recursos, o hospital é também exemplo de seriedade com a gestão pública e respeito ao paciente que depende do SUS. Mas essa nem sempre foi a sua realidade.

Número insuficiente de funcionários, déficit de materiais, uso de planilhas Excel para monitoramento de compras, controle de estoque por meio de fichas de prateleiras. Até 2011, esse era o cenário na instituição que constantemente estava em estado de alerta com desafios na área assistencial e administrativa que impactavam na manutenção da operação hospitalar.

Em 2012, quando se tornou cliente MV e digitalizou seus processos, a organização e o controle de dados por meio do sistema SOUL MV deu à unidade de Saúde outra visão e permitiu a gestão equilibrada dos repasses financeiros realizados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) e pelo SUS. De acordo com o médico e diretor geral, Dr. Francisco Madeiro, com o uso de um software eficiente capaz de integrar toda a instituição, ficou claro o custo real de cada setor e isso melhorou as movimentações de estoque, a aquisição de equipamentos — inclusive, incomuns em hospitais públicos

do interior — e a compra de novos materiais no hospital que é responsável por todos os atendimentos de urgência, emergência e partos da Mata Norte de Pernambuco.

No que diz respeito ao faturamento de contas médicas, outros ganhos conquistados foram identificação de procedimentos realizados no atendimento, consumo por paciente, medicamentos dispensados e custo x benefício de aquisições. “Ao acompanhar tudo em detalhes, melhoramos a gestão de itens, medicamentos controlados e antibióticos de alto custo; evitamos excessos; reduzimos desperdícios; conseguimos provisionar compras com o prazo de 15 ou 20 dias; e, assim, evitamos perdas por vencimento”, comenta Madeiro.

Referência materno-infantil

O hospital, que até 2011 tinha capacidade para realizar apenas 40 partos mensais, conseguiu elevar para mais de 245 o número de bebês nascidos por mês ao modificar as condições assistenciais e agilizar o atendimento a parturientes. Fatores simples, resultado do uso de um software eficiente, contribuíram significativamente para esse tipo de conquista. “Como o sistema MV mantém os dados dos pacientes digitalizados e impossibilita a duplicidade de prontuários, conseguimos eliminar retrabalhos, automatizar processos, qualificar a assistência e obter segurança”, comenta o diretor geral. Consequentemente, tudo isso impacta na satisfação do cliente. “No Hospital Regional Ermírio Coutinho, ouvimos pacientes comentarem que parecem estar em uma unidade particu-

lar, o que para nós é positivo, já que no nosso País os cenários de unidades públicas e privadas são totalmente divergentes.”

Conheça outras histórias em:

 www.mv.com.br/pt/cases

Mais sobre TI e Saúde no:

 www.mv.com.br/pt/blog



/comunidadeMV

Case produzido em novembro de 2019

